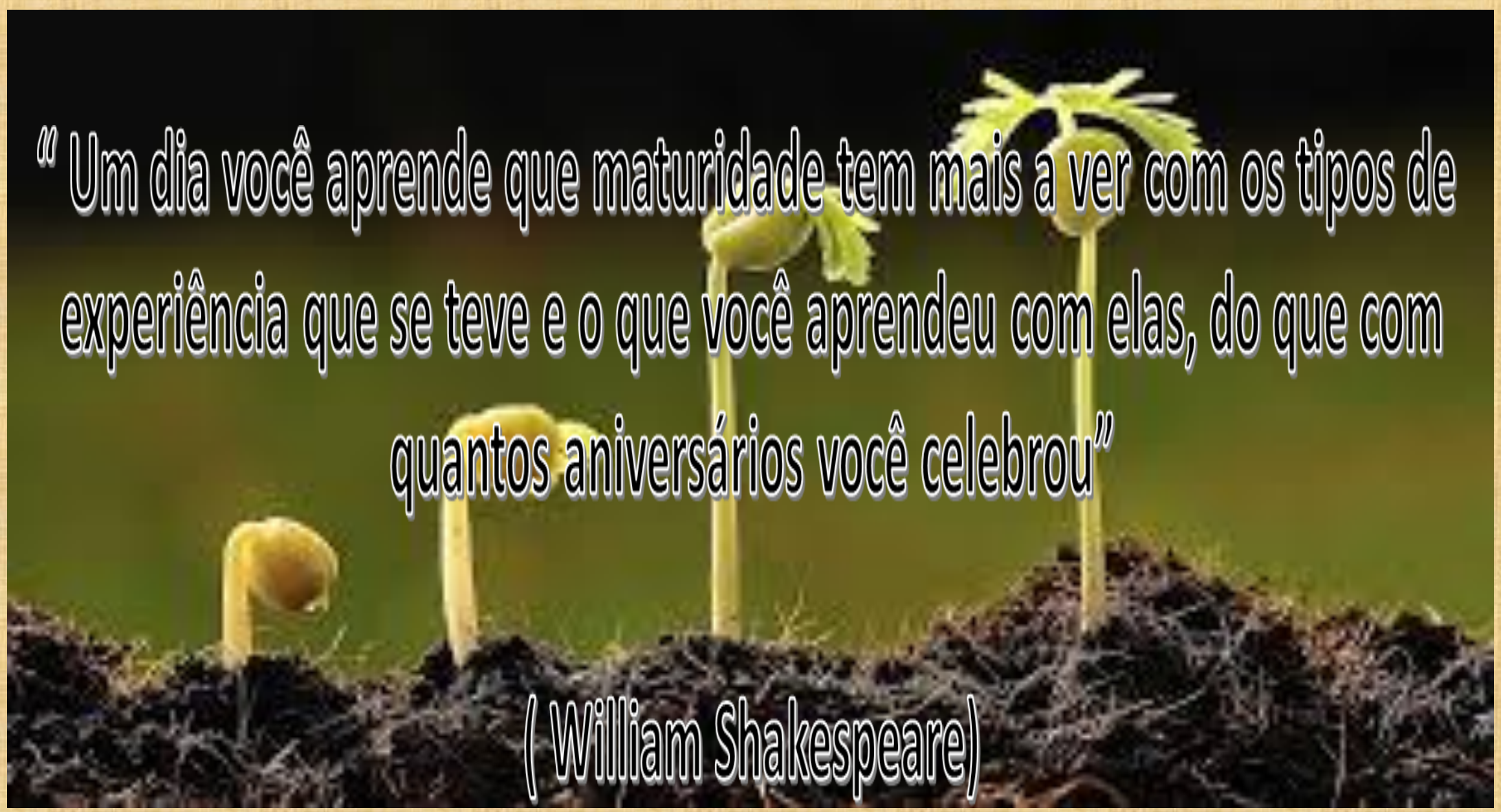
# AS GARANTIAS

# Maturidade da Irmandade


“ Um dia você aprende que maturidade tem mais a ver com os tipos de experiência que se teve e o que você aprendeu com elas, do que com quantos aniversários você celebrou”
( William Shakespeare)

**O atingimento da maturidade leva tempo e exige vivências. É um processo que se constrói aos poucos com erros e acertos.**

***“Naturalmente, no decorrer dos próximos anos, cometeremos erros. A experiência nos tem ensinado que não precisamos ter medo de cometê-los, sempre e quando mantenhamos a disposição para confessar nossas faltas e corrigi-las prontamente. Nosso crescimento, como indivíduos, tem dependido desse saudável processo de ensaio e erro."( Bill W.)***

**Do início em 1935 até a Convenção de 1955, quando a Ata de Constituição da Conferência foi adotada tendo no seu artigo 12º As Garantias Gerais da Conferência, vinte anos haviam passado com avanços e recuos; dúvidas e medo; acertos e erros.**

**Quando Alcoólicos Anônimos dava os seus primeiros passos, vinculado ainda aos Grupos Oxford, nasceu a necessidade de que o "programa de informação verbal", até então utilizado e que era constituído por seis passos, fosse ampliado, definido e escrito. A literatura que surgia com o esboço do Livro Azul precisava ser clara e compreensível. Os Passos teriam que ser mais explícitos, porque *" não poderíamos deixar uma simples brecha através da qual a racionalização alcoólica pudesse penetrar",* conforme Bill W. afirmou na noite em que escreveu os Passos, em dezembro de 1938.**

**Finalmente, o Livro Alcoólicos Anônimos é publicado em abril de 1939 contendo os Doze Passos no seu capítulo cinco. Nascia o legado da Recuperação, base para a caminhada que viria a seguir.**

**Em 1946, as Doze Tradições foram formuladas e publicadas. Ao longo desses onze anos decorridos a partir do nascimento de A.A. várias foram as experiências vivenciadas pela Irmandade: ameaças de desunião e colapso, insegurança e medo. Tudo isso induzia a uma pergunta: Será que vamos conseguir levar a mensagem e nos manter unidos? As Tradições foram a resposta e, assim, tornou-se o Segundo Legado.**

O processo de amadurecimento estava em curso porque a realidade já não era assustadora e os medos eram substituídos pela esperança e convicção de que as Tradições expressavam tudo aquilo que A.A. teria de enfrentar, significavam o sacrifício que a Irmandade teria de fazer para permanecer unida. As experiências vividas solidificam na mente o que convém e o que não deve ser tolerado ou praticado. Ceder, calar, ouvir, concordar e discordar para se chegar a um consenso, passaram a ser práticas exercitadas por cada um à luz desses Princípios.

Nesse caminho para a maturidade nos tornamos humildes porque passamos a ser verdadeiros. Vivenciamos inúmeras dificuldades, decepções e sofrimentos, mas vivenciamos também alegrias, sucesso e reconhecimento. Para administrar todas essas emoções tínhamos as ferramentas necessárias, bastava usá-las. A sanidade, fruto da prática diária do Segundo Passo nos apresenta a realidade como ela é, sem rodeios nem floreios. Nada mais surpreende, porque muitas vivências solidificaram a ideia de que há limite para tudo e ao mesmo tempo mostraram que o crescimento é possível, apesar das limitações.

Nessa história de constante aprendizado são vários os principais acontecimentos que mostram a trajetória de construção da maturidade

1) Independência com a saída dos Grupos Oxford ocorrida em 1937 ( Grupos de Nova York) e em 1939 ( A.As.do centro-oeste);
2) Publicação do Livro Alcoólicos Anônimos em 1939;
3) Nascimento do primeiro Grupo em instituição de tratamento e de outro em instituição correcional;
4) Instalação do primeiro escritório de serviços em 1940;
5) Divulgação pela imprensa através do artigo de Jack Alexander;
6) Fundação da Revista The A.A. Grapevine;
7) Publicação das Doze Tradições, em 1946;
8) Primeira Convenção Internacional em 1950;
9) Primeira Conferência de Serviços Gerais em 1951
10) Transformação da Fundação do Alcoólico em Junta de Serviços Gerais de A.A. em 1954;

**E assim a Irmandade chega ao ano de 1955 quando se vê participando da Convenção do 20º aniversário em St. Louis onde recebe dos cofundadores e membros pioneiros a guarda permanente dos Legados da Recuperação, Unidade e Serviço. A partir desse momento A.A. passou a caminhar com seus próprios recursos.**

2º Convenção Internacional, St. Louis, 1955.
A declaração de Maioridade

O emblema de A.A.

O objetivo principal da Convenção foi a Declaração da Maioridade da Irmandade. Perante mais de cinco mil pessoas, Bill, falando em nome do Dr. Bob – já falecido – e dos membros mais antigos, declarou a Maioridade de A.A., e transferiu à Conferencia de Serviços Gerais e aos Custódios a vigilância e a proteção dos "Três Legados".

**Aí, nesse importante momento da história de .A.A., a Irmandade constatou a importância do Trabalho do Décimo Segundo Passo e compreendeu que esse trabalho pode ser estendido aos serviços dos escritórios e aos demais trabalhos. Vejamos o que nos diz Bill W. sobre o assunto:**

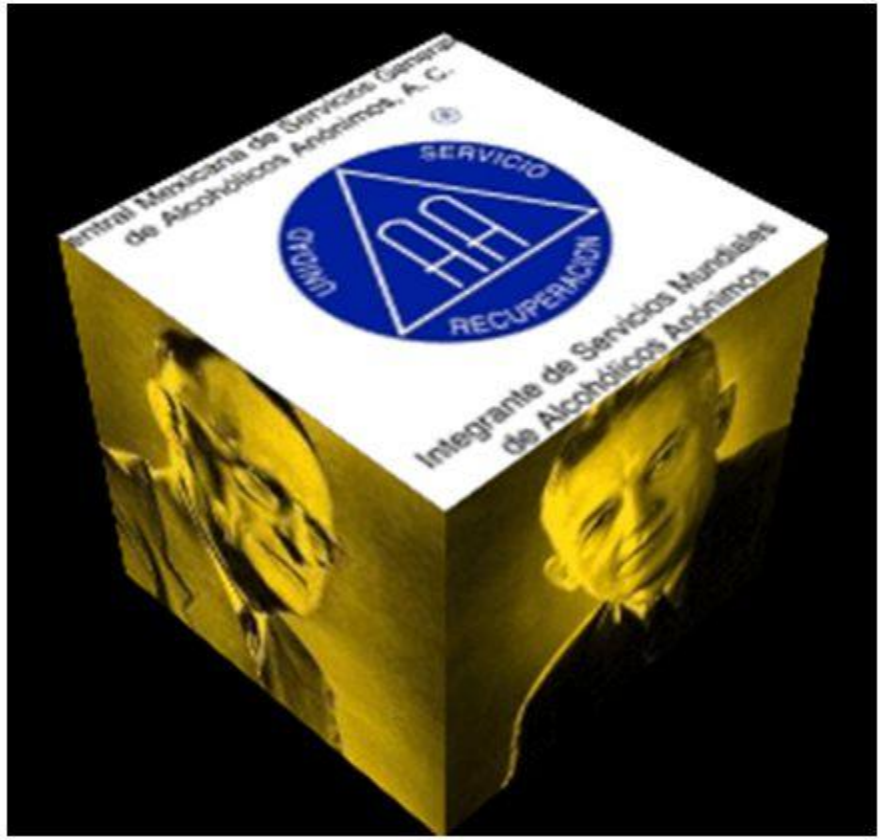
*“O nosso Décimo Segundo Passo, que leva a mensagem, é o serviço básico que a Irmandade de A.A. oferece; é o nosso principal objetivo e a razão primordial de nossa existência. Portanto A.A. é mais do que um conjunto de princípios; é uma sociedade de alcoólicos em Ação. Precisamos levar a mensagem, caso contrário, nós mesmos poderemos recair e aqueles, a quem não foi dada a verdade, podem perecer. Portanto um serviço em A.A. é tudo aquilo que nos ajuda a alcançar uma pessoa que sofre -- o chamado do Décimo Segundo Passo propriamente dito, pelo telefone ou por uma xícara de café, assim como o Escritório de Serviços Gerais de A.A. para ação nacional ou internacional. A soma total de todos esses serviços é o nosso Terceiro Legado de Serviço.”*

O ponto culminante dessa caminhada de vinte anos foi a aprovação por unanimidade da Ata de Constituição da Conferência e de uma Resolução apresentada por Bill. W e aprovada no dia 03 de julho de 1955 que autoriza a Conferência de Serviços Gerais a atuar por Alcoólicos Anônimos e tornar-se a sucessora dos seus co-fundadores. Ambos documentos contêm em seu último parágrafo as Garantias Gerais da Conferência.

**Atingimos nesse importante momento da nossa história a maioridade e conseguimos atingir um nível de maturidade que nos permitiu seguir adiante sem medo. Dali em diante, segundo Bill, *"poderíamos assumir toda a responsabilidade e pagar os nossos próprios gastos, com os nossos próprio recursos" 'E enquanto eu via crescer tudo isto, cheguei à convencer-me totalmente de que Alcoólicos Anônimos estava finalmente salvo, inclusive de mim mesmo".***

**As garantias são os pilares da maturidade em nossa Irmandade, porque nos liberta sem culpa dos erros do passado levando-nos a continuar a caminhada. Com elas cuidamos do que falamos, respeitamos o que ouvimos e entendemos a diversidade do nosso meio, eliminamos a preguiça que impede o crescimento espiritual e criamos uma empatia que permite o olhar generoso para o outro. Enxergamos o caminho que não se deve seguir.**

**As Garantias são o compromisso de que a Conferência estará sempre em conformidade com as Doze Tradições atuando com espiritualidade e prudência: nas relações pessoais, em assuntos de dinheiro e nas relações com o mundo que nos rodeia. A prudência nos liberta do medo e cria um clima definido onde se obtém harmonia, eficácia e permanente progresso espiritual. Elas expressam a sabedoria de prever o futuro com base nas lições do passado e são a nossa proteção contra os erros desnecessários e contra nossas tendências naturais de buscar dinheiro, prestígio e poder.**

**12. As Garantias Gerais da Conferência: em todos os seus procedimentos, a Conferência de Serviços Gerais observará o espírito das Tradições de A.A., tomando muito cuidado para que a Conferência nunca se torne sede de riqueza ou poder perigosos; que suficientes fundos para as operações mais uma ampla reserva sejam o seu prudente princípio financeiro; que nenhum dos membros da Conferência nunca seja colocado em posição de autoridade absoluta sobre qualquer um dos outros; que todas as decisões sejam tomadas através de discussão, votação e, sempre que possível, por substancial unanimidade; que nenhuma ação da Conferência seja jamais pessoalmente punitiva ou uma incitação à controvérsia pública; que, embora a Conferência preste serviço a Alcoólicos Anônimos, ela nunca desempenhe qualquer ato de governo e que, da mesma forma que a Sociedade de Alcoólicos Anônimos a que serve, a Conferência permaneça sempre democrática em pensamento e ação.**

# As Doze Tradições – Proteção contra nosso maior perigo: nós mesmos!